ANO 23.º QUARTA-EIRA, 11 DE AGOSTO DE 1943 N.º 7441

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0278

OUTRO PRISMA

Na construção dum mundo novo, incontestavelmente o factor economico é muito, mas evidentemente não é tudo.

Ao lado do conforto material torna-se indispensavel o equilibrio espiritual.

De resto, economia nova supõe costumes novos e estes, por sua vez, exigem mentalidade nova.

A par da questão economica surge deste modo, logicamente e com a mesma instancia, a questão do ensino ou da educação.

Sem endireitar o ensino, pois, não é possivel endireitar um povo. Ao contrario, «dai-me a educação, dizia Leibnitz, e eu mudarei a face da Europa antes de um seculo».

O seu grande objectivo neste momento consiste em disciplinar as inteligencias e corrigir os sentimentos pela sua sujeição a normas inflexiveis de conduta moral e social.

Paira, com efeito, em todas as coisas um espirito de má fé que tudo envenena, de deslealdade que tudo embaraça, de inveja que tudo amesquinha.

Muita gente, erguida pelos bamburrios da sorte ou pelo atrevimento que nasce da impunidade, pensa que o mundo se fez só para ela e só admite duas categorias sociais: os que servem e os que são servidos.

Entretanto, a questão do ensino pode reduzir-se a três pontos capitais: programas, metodos e recrutamento dos mestres.

Toquemos por hoje nos programas, onde num sentido lato se pode compreender a propria classificação das escolas ou, antes, a coordenação dos diferentes ramos do ensino.

São duas as condições fundamentais a que têm de subordinar-se.

Uma é atender ás necessidades reais do país, ao temperamento dos seus habitantes e ás possibilidades de execução. Exemplo: são precisos mais engenheiros, medicos e advogados ou mais agronomos, veterinarios e comercialistas?

Outra é relacionar a doutrinação com os problemas nacionais ou exemplificá-la com os casos

(Vêr continuação na pagina seguinte)

Churchill e Roosevelt vão estudar os meios mais rápidos de levar o Reich a pedir um armisticio

LONDRES, 11—(Reuter)—O Primeiro ministro, Churchill, e o presidente Roosevelt vão encontrar-se exactamente no momento em que tanto o «eixo» como os países aliados esperam novas operações militares de grande envergadura.

Nos meios de Londres pensa-se que a conferencia Churchill e Roosevelt terminará com acôrdo completo em três assuntos principais:

1.º) A acção militar anglo-americana no continente europeu desviará grande numero de divisões alemãs da frente oriental; 2.º) os meios politicos e militares destinados a levar a Italia a retirar-se da guerra, e o acôrdo a respeito das condições de armisticio, aceitaveis para a Grã-Bretanha, Estados Unidos e Russia; 3.º) os meios mais eficazes e mais rapidos de levar a Alemanha ao ponto em que seja obrigada a pedir um armisticio.—(E. T.).

Churchill é hospede do govêrno canadiano

OTTAWA, 11.—O comunicado oficial da chegada de Churchill informa que depois de se ter encontrado com Mackenzie King, o Primeiro ministro britanico se encontrará com o presidente Roosevel.

Emquanto estiver no Canadá, Churchill é hospede do govêrno canadiano.

Churchill e Mackenzie King habitam a residencia de verão do governador geral, em Quebec. Os Primeiros ministros jantaram ontem juntos e tiveram á noite uma conferencia. O gabinete de Guerra canadiano tinha-se reunido antes da chegada de Churchill.—(Exchange Telegraph).

O sexto encontro dos dois estadistas

LONDRES, 11.—(Reuter).—O encontro de Churchill e Roosevelt será o sexto desta guerra e vem três meses

(Vêr continuação na 8.ª página)

INTENDENCIA DOS ABASTECIMENTOS

Ordenam-se restrições nas pastelarias e nos hoteis

Reduz-se o fabrico de doces e limitam-se as refeições

A Intendencia Geral dos Abastecimentos resolveu tornar publico que, por despachos do sr. ministro da Economia, e em face das presentes dificuldades de abastecimento das populações em produtos alimentares de primeira necessidade, ficou estabelecido que passem a cumprir-se nos hoteis, pensões, restaurantes, casas de pasto e outras em que se forneça comida, e tambem nas industrias de confeitaria e de pastelaria, as seguintes determinações perante a necessidade de se reduzir o consumo do açucar e de outras substancias, tais como ovos e gorduras, passa a ser proibido, em confeitarias e pastelarias, o fabrico e venda de doçarias finas, ficando apenas permitido o das seguintes especies:

Bolos de arroz, bolas, «brioches», caracois, «croissant», «queques» e «queques» de madeira, «torteletes» de frutas, empadas de carne ou camarão, pasteis de carne ou camarão, frituras de carne ou de peixe e «croquetes».

Exceptuam-se, no entanto, as especialidades regionais, que só poderão, porém, ser fabricadas e vendidas nas casas para esse fim autorizadas e nas respectivas povoações.

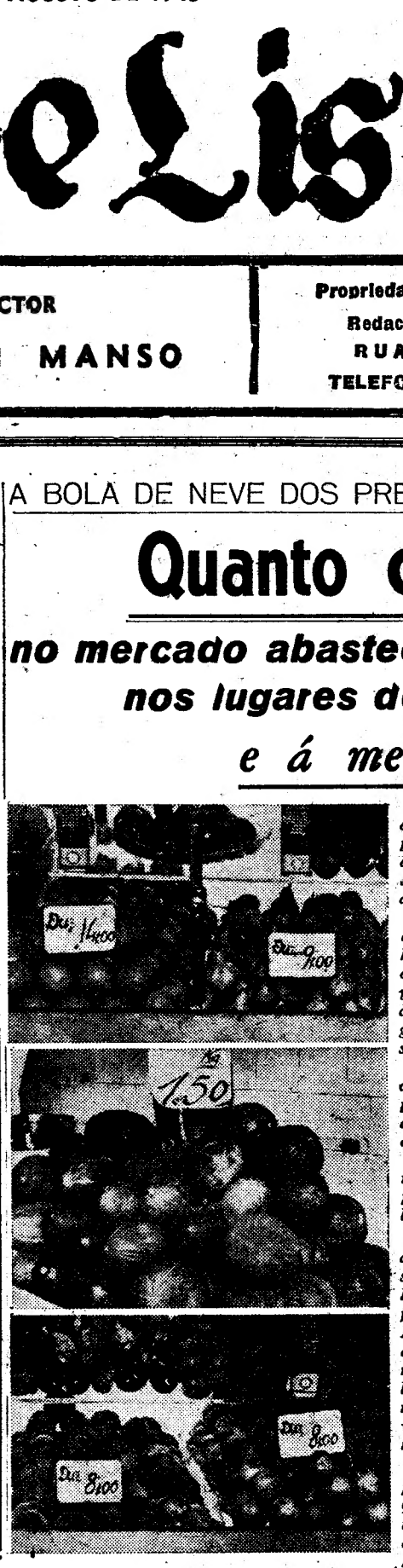
As materias primas para o fabrico das doçarias autorizadas serão distribuidas ás empresas por intermedio dos organismos competentes, nas quantidades que superiormente se indiquem.

As infracções a este despacho, que entra em vigor oito dias depois da sua

(Vêr continuação na pâgina central)

A BOLA DE NEVE DOS PREÇOS

Quanto custa a fruta no mercado abastecedor, nos lugares de venda ao publico e á mesa do restaurante



No verão—tudo é pão. Este proverbio não existe, mas é preciso inventá-lo, pôrque corresponde a uma verdade evidente. As crianças podem andar em pêlo, os velhos gozam as delicias encadeantes do sol rico e doirado que nos dá alegria e bem estar.

Com isto tudo, a miseria sente-se menos, o desconforto atenua-se. O proprio organismo humano reclama um menor numero de calorias e, tranquilamente, pode comer-se menos. O proprio sol alimenta. E, depois, se há menos carne e menos pão, os ricos pomares de Portugal desentranham-se em frutas, tão lindas como saborosas.

Isto é tanto verdade que já passou a ser quadro relativamente corrente ver-se pelas ruas o pacato transeunte, que vai á sua vida carregando debaixo do braço o seu cartuchinho de uvas que vai mastigando pelo caminho...

Eis-nos no capitulo que de momento nos interessa: a alimentação pela fruta. Estarão os preços correntes da fruta em harmonia com os limites do razoavel?

Por um estranho paradoxo, tem-se chegado a alturas de poder observar o caso singular de se registar como mais barata a fruta exotica. Por exemplo: ninguem poder chegar ás laranjas—que são daqui de ao pé da porta e custam 14 ou 15 escudos a duzia, quando não chegam a 24—e oferecem-se a torto e a direito os ananazes—que chegam a Lisboa depois de viagem longa por mar, que nos tempos que vão correndo custa quantas dificuldades todos nós devemos saber quais são. Evidentemente, isto toma feição de absurdo.

Mas há outros absurdos. Vejamos, por exemplo, as voltas que dá o preço dos melões... Quanto custa um melão? No mercado abastecedor, o quilo do melão custa, para o revendedor, $60; á porta das lojas e nos lugares da Praça da Figueira, vêmo-lo marcado a 1$50; no restaurante, duas simples talhadas custam o exagero de 2 escudos!

As laranjas: no mercado, o cabaz custa, actualmente, 60 escudos (o numero de frutos por cabaz varia, evidentemente, conforme o tamanho de cada fruto, mas a média é de cem, cento e tal); nos locais de venda ao publico, o preço marcado, nesta altura do ano, anda por 14 escudos; á mesa do restaurante, quem pedir uma laranja vê depois na conta o preço excessivamente «convidativo» de 2$50 por unidade, o que dá a duzia a 30 escudos e o cabaz, pouco mais ou menos, a 250 escudos!

Peras: 30 escudos o cabaz no mercado abastecedor; 8 escudos a duzia nos locais de venda ao publico; 1$50 por peça nos restaurantes.

Deve notar-se, que, nestas referencias, quando falamos de restaurantes, deve entender-se o restaurante de tipo medio—genero casa de pasto... Porque se fôssemos a falar de restaurantes de luxo—não temos experiencia bastante para isso...—naturalmente morreriamos todos de susto...

E, já agora, para acabar, registemos outros preços do mercado abastecedor de frutas de Lisboa, para que o leitor, suficientemente elucidado, possa fazer por sua conta algumas comparações no teor das que já mencionámos: pêssegos, 45 escudos o cabaz; limões e maçãs, 35; figos, 15; ameixas, 30. Por cada cabaz deve fazer-se um calculo de 30 quilogramas. Finalmente, a melancia, que sai do mercado a $60.

Estes numeros dizem-nos alguma coisa. O bastante para se poder dizer, sem receio de incorrer em injustiça, que os preços por que o publico paga a fruta que come vêm onerados com certo pêso de exagero que vai crescendo pelo caminho...

OUTRO PRISMA

(Continuação da página anterior)

ocorrentes. Exemplo: faz-se um ensino abstracto inteiramente desligado dos serviços e casos nacionais, ou estabelece-se com estes uma estreita colaboração, criando uma especie de estagio sucessivamente aperfeiçoado pelos ensinamentos teoricos?

Seja como fôr, é indispensavel enfrentar estas questões com desassombro, indo ao encontro das grandes necessidades.

Acresce que domina actualmente em toda a parte um cepticismo perigoso, que é um dos mais poderosos agentes de desmoralização.

Em verdade, quantos planos de govêrno, por êsse mundo além, fortemente inchados de promessas que, na desinflamação, produzem um fruto tão minguado como o fragil ratinho saido do ventre da bojuda montanha.

...Costumava aparecer em tempos, na estrada que vai de Sintra a Cascais, um velho pedinte, algo filosofo e muito conhecido pelas suas excentricidades. Tinha um costume bizarro: quando os viandantes se escusavam de lhe dar esmola com as usuais consolações «Tenha paciencia», «Deus o ajudé», etc., ele sacava logo dum flautim que trazia a tiracolo e soprava as suas notas mais maviosas. «Por que fazes isso?»—preguntaram-lhe. «Porque gosto de acompanhar as boas palavras com a boa musica»—respondeu.

DIAS FERREIRA

TAUROMAQUIA

A corrida de Beja

BEJA, 11.—A corrida de touros ontem aqui realizada despertou interesse em toda a provincia. João Nuncio esteve bem no primeiro touro, mas, mal montado, foi colhido duas vezes no segundo. Gregorio Garcia esteve arrojado nos seus dois touros, mas só episodicamente brilhou, caindo ante o primeiro, sem consequencias, além dum ligeiro ferimento numa das mãos. Procopio foi muito aplaudido, bem como o grupo de forcados de Beja.

Junta da Freguesia de Alcantara

A favor do cofre de beneficencia da Junta da Freguesia de Alcantara, realiza-se no proximo sabado, 14 do corrente, uma festa na verbena do Atletico Club de Portugal, amavelmente cedida para este efeito.

Os toureiros comicos espanhois Stam Laorel e Hardi

Espectaculo de actualissima feição popular é o de domingo na Praça de Algés, porque se apresenta a mais celebre troupe comica de Espanha, a dos «Reis Taurinos do Riso», *Stam Laorel* e *Oliber Hardi*, com um repertorio tauro-comico absolutamente desconhecido em Lisboa; porque se exibe o brilhantissimo *Rancho Regional Teatralizado de Campo de Ourique*, no seu programa de marchas, bailados, fados e cantares que fez calorosa sensação há noites na Feira Popular; e ainda, porque mais do que populares são os preços dos bilhetes, a 5$00, 6$00, 8$00, 10$00 e 12$50. Um numero serio será o da lide á espanhola pelo jovem espanhol Leopoldo Espy Bienvenida, que é em Espanha o mais extraordinario dos pequenos toureiros da sua categoria.

VALHO
O melhor Vermouth
Depositario: M. BASTO, L.DA
R. dos Fanqueiros, 86 - Telef. 25868

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro (aos Paulistas)

Hoje, até de madrugada: Natividade Pereira, Alice Montenegro, o pequeno fadista Fernando Farinha (miudo da Bica) e estreia do novel artista Antonio Vargas. Baile nos intervalos.

Fernando Farinha

Amanhã, Noite de Moda, com um grandioso acto de variedades por o trio DUBINI, composto por Ondina Dubini, Elvira Velary e José Dubini.

Sabado, os palhaços excentricos musicais ATALAYAS.

2.ª feira, exibição da Marcha de Campo de Ourique.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

«CONTO DO VIGARIO»—O sr. Francisco Antonio Ferreira, de Cernache do Bonjardim, veio a Lisboa comprar ferro e entrou esta manhã numa taberna do largo de S. Domingos, onde dois desconhecidos lhe levaram, pelo processo do «conto do vigario», 8.500$00. Depois, apresentou queixa á Policia...

GATUNOS DE ESCALAMENTO—Os gatunos entraram por escalamento, durante a noite passada, numa padaria da rua das Escolas Gerais, 11, onde roubaram 3.500$00 ao vendedor de pão sr. Manuel Vieira.

ROUBO DE MINERIO—Chegaram a Lisboa um chefe e um agente da P. I. C. do Porto, que vêm ouvir testemunhas acêrca dum importante roubo de minerio cometido no Norte.

DESASTRES

CAIU DO TELHADO—Raul Soares dos Santos, de 39 anos, ajudante de ferramenteiro, residente na rua da Creche, 15, 3.º, trabalhava esta manhã, com outros operarios, nas obras de reparação do telhado da fabrica Vulcano & Colares. Desequilibrou-se e caiu, pelo que sofreu graves escoriações. Ficou internado na sala de observações do hospital de S. José.

CRIANÇA QUEIMADA—Foi levado ao hospital de S. José o menor Jorge Alberto Nunes Fernandes, de 2 anos, residente na rua do Armistício, 42, em Moscavide, onde sofreu queimaduras varias, no corpo, provocadas por agua a ferver. Recolheu á sala de observações.

Foi hoje assinado

o contrato para fornecimento de energia electrica á cidade de Evora

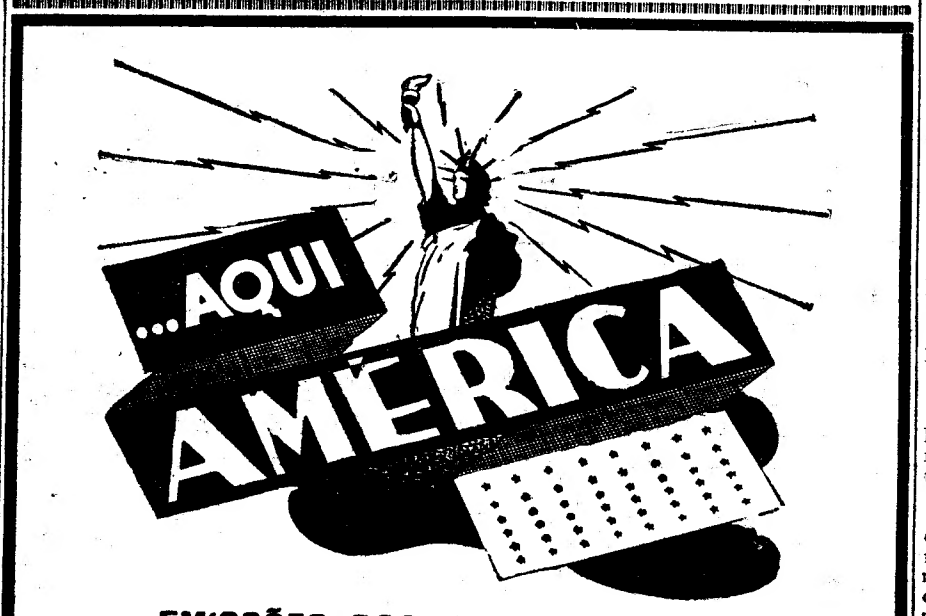
EVORA, 11. (Pelo telefone).—Foi hoje assinado, na Camara Municipal, o contrato para fornecimento de energia electrica a esta cidade.

Por parte da Camara outorgou o seu presidente, sr. dr. Miguel Rodrigues Bastos. A empresa fornecedora, União Electrica Portuguesa, fez-se representar pelos srs. dr. João Ruella Ramos e engenheiro Paulo de Barros, gerente daquela sociedade, que sempre manifestou o melhor interesse pela realização deste melhoramento. Num almoço intimo, que a Camara ofereceu aos representantes da União Electrica Portuguesa, trocaram-se brindes cordiais. A inauguração solene das novas instalações deverá realizar-se no proximo domingo.

MORREU SUBITAMENTE

após ter ingerido um gelado

BEJA, 11—Salvador Augusto Pereira, proprietario em Palmela, veio a esta cidade para visitar a feira. Ontem, á noite, depois de jantar, entrou numa pastelaria onde tomou um gelado. Imediatamente, sentiu-se mal e teve de ser levado ao hospital, onde faleceu momentos depois. O corpo segue esta tarde, em autocarro funebre, para Palmela.



EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas curtas		Estações	Ondas curtas	
7,45	WCRC	31,1 m.	9.650 kc/s.	WDJ	39,7 m.	7.565 kc/s.
9,45	WRUW	49,6 m.	6.040 kc/s.	WDJ	39,7 m.	7.565 kc/s.
12,45	WKRX	30,3 m.	9.897 kc/s.			
13,45	WDL	30,8 m.	9.750 kc/s.	WGEO	19.6 m.	15.330 kc/s.
	WKRX	80,3 m.	9.897 kc/s.			
14,45	WKRX	30,3 m.	9.697 kc/s.			
17,45	WGEA	25,3 m.	11.847 kc/s.	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.
18,45	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.			
19,45	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.			
20,30	WGEO	19,6 m.	15.330 kc/s.	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.
22,00	WGEO	19,6 m.	15.330 kc/s.			
23,00	WGEA	25,3 m.	11.847 kc/s.	WGEO	19,6 m.	16.330 kc/s.
00,45	WDL	30,8 m.	9.750 kc/s.			
01,45	WDJ	39,7 m.	7.565 kc/s.			

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

O «New York Times» publicou recentemente um artigo de Anne O'Hare McCormick em que se analisa a posição de cada um dos países neutrais. No que diz respeito a Portugal, a jornalista americana presta justiça ao esforço e sacrificios feitos para perseverar na paz. Elogia rasgadamente a boa rota seguida por Salazar no encaminhar dos negocios do Estado.

«Salazar —escreve—conseguiu manejar as reduzidas condições de que dispunha com tanta pericia, que não parece que o seu país venha a entrar na guerra, e há a esperança de que venha a sair do combate presente sem nele tomar parte maior do que a que no inicio tomou».

O monumento em Lamego

a Fausto Guedes Teixeira

LAMEGO, 10.—Foi muito bem recebido o apêlo para que todos os lamecences cooperassem para a construção do monumento a Fausto Guedes Teixeira, que vai construir-se num dos jardins desta cidade. Os trabalhos para a execução da parte de cantaria devem ter, em breve, o seu inicio, assim como os trabalhos para a execução do busto. Os arquitectos Antonio Couto e Rui Souto, assim como o escultor Costa Mota Sobrinho que desde o inicio deram a sua cooperação á Comissão Executiva graciosamente fazem os seus trabalhos, pela muita estima e admiração que tinham pelo insigne poeta e pela sua gloriosa obra.

Espera a comissão executiva receber ainda alguns donativos, os quais podem ser enviados para os srs. João Teles Valadares, rua de Trás da Sé, Lamego, ou João Ferreira Crista Junior, rua Antero de Quental, 358, 2.º, da cidade do Porto.

UMA INTERESSANTE FESTA

no Casino da Curia

A época termal da Curia tem estado animadissima, devido ás competições desportivas e ás festas mundanas que, semana a semana se estão a realizar.

Agora, no proximo dia 12, pelas 22 horas, realiza-se, no Casino da Curia, a festa artistica da «Orquestra Fabre», concerto, solos e baile, com a colaboração de distintas senhoras que se encontram na estancia da Curia. Porque o programa se apresenta bem elaborado, e porque a «Orquestra Fabre» é composta por artistas de merito, a festa do proximo dia 12, deve resultar porcerto, um acontecimento digno de relevo.

«FOGO NA FABRICA»

A tradução do livro «Fogo na fabrica», de R. Götherström, a que ontem nos referimos, é dos srs. Styrbjörn Lindstrand e major Antonio de Sequeira.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

A declaração de ter sido aprovado o quadro do pessoal contratado e assalariado do Arquivo de Identificação, o qual compreende 11 escriturarios de 1.ª classe (700$00 por mês), 18 de 2.ª (600$00), 1 continuo (500$00) e um servente (400$00).

Um decreto determinando que, emquanto subsistir a actual irregularidade de comunicações das colonias com a metropole, os processos para as promoções ás categorias de intendente de distrito e de inspector administrativo sejam organizados pela Direcção Geral de Administração Politica e Civil com todos os elementos convenientes que existam no Ministerio e remetidos, com informação da Repartição do Pessoal Civil Colonial, ao Conselho Superior de Disciplina das Colonias.

Uma portaria autorizando a Companhia de Seguros «Soberana», com sede em Lisboa, a alargar o exercicio da sua industria ao ramo «transportes terrestres e aereos».

Uma portaria concedendo a medalha de filantropia e caridade, por proposta do Instituto de Socorros a Naufragos, aos srs. capitães-tenentes João Baptista de Carvalho e Alberto de Campos.

O mapa das obras do plano de trabalhos de 1941, da Junta Autonoma das Estradas (situação em 31 de março de 1943).

O DIA DO BOMBEIRO

LOURES, 11—Realizam-se no dia 15 festejos comemorativos do dia do bombeiro e do aniversario do Corpo de Bombeiros Auxiliares de Loures. Haverá alvorada de morteiros, hasteamento da bandeira, romagem ás campas dos bombeiros e musicos falecidos, exames para promoção dos novos bombeiros, entrega dos respectivos distintivos e equipamentos, concerto e arraial.

Distribuição dos premios do concurso de equipagens no Estoril

No proximo domingo realiza-se no Casino do Estoril uma encantadora festa e um banquete oferecido aos concorrentes dêste concurso, organizado pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, Sociedade Hipica Portuguesa, Junta de Turismo de Cascais e com o patrocinio do «Diario de Noticias», concuso que tão gratas recordações nos deixou. Neste festival serão distribuidos os seguintes premios:

Equipagens:

Elegancia (um cavalo): 1.º premio, José Bagulho Picão Fernandes; 2.º, Casa Agricola D. Jaime Bramão. Mais de um cavalo: 1.º premio, D. Augusto de Siqueira (S. Martinho); 2.º, D. José de Siqueira (S. Martinho); 3.º, condessa de Mendia. Tandem: 1.º premio, conde de Murça.

Conduzidas por senhoras (um cavalo): 1.º premio, condessa Potocka; (uma parelha): 1.º premio, D. Ana Cabral da Camara Ribeiro Ferreira.

Caça (uma parelha): 1.º premio, José Gonçalves Carneiro; 2.º, dr. José da Cunha; (duas parelhas): 1.º premio, dr. Jorge da Fonseca Bastos.

Conjunto (parelha com ferro do concorrente): 1.º premio, Mario Formigal; 2.º, dr. Emilio Infante da Camara.

Estilo: 1.º premio, conde das Alcaçovas; 2.º, João da Rocha Leão; 3.º, conde de Cabral.

Regional: 1.º premio, Jorge H. Burnay; 2.º, Manuel Pedro Varela de Brito Machado; 3.º, Antonio José Dias Capela.

Originalidade: 1.º premio, José Posser de Andrade; 2.º, Fernando Santos; 3.º, ex-aequo, eng. Manuel de Carvalho e Vasconcelos e Antonio José Vieira.

Menções honrosas (garranos): Fernando Carlos Cunha da Mota, conde de Murça e D. Maria Cristina Empis.

Amazonas e cavaleiros:

Amazonas: elegancia (passeio): 1.º premio, D. Heta Herold; 2.º, princesa Mina Doudaroff; 3.º, D. Maria José Vilela. Regional (estrangeiro): 1.º premio, Nati Diego (amazona); 1.º premio, condessa de Schouwaloff (cavaleira).

Cavaleiros (estilo): 1.º premio, D. Francisco de Mascarenhas; (antigo): 1.º premio, Fernando de Oliveira; (estilo—discipulos): 1.º premio, D. Rui Pereira Coutinho; (regional—nacional): 1.º premio, dr. Emilio Infante da Camara; 2.º, Jaime Azarujinha; (elegancia—passeio): 1.º premio, Leopoldo Chaves; 2.º, D. Antonio de Lencastre (Louzã); (elegancia—passeio—discipulos): 1.º premio, João Jorge Becken; 2.º, Hiroshi Inoué; (elegancia—caça): 1.º premio, Manuel Soeiro Possolo; 2.º, Vitor Cunha.

LUSO
Palacio de S. Roque

Maria do C. Torres

Hoje imponente «soirée», com os categorizados e queridos artistas Maria do Carmo Torres, Ressurreição Nascimento, Maria Loureiro, Augusto Pereira, Julio Peres, José de Castro, José Nunes e Pais da Silva. As lindas SALAS do seleccionado LUSO têm a frequencia das Familias mais distintas NACIONAIS e ESTRANGEIRAS. ENTRADA 1.50.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Condessa de Cascais, D. Maria da Assunção de Calheiros de Romero, D. Maria Alexandrina de Abreu da Costa de Sousa de Macedo, D. Maria Fernanda de Melo Beirão, D. Judite Franco Bebiano, D. Constança Maria de Queiroz Montenegro Pinto Moreira, D. Orlanda Silva e Tavares Malhoa Migueis, D. Maria do Carmo de Lemos Seixas Castelo Branco, D. Joana de Bragança (Lafões), D. Alice Barcelos, D. Julieta Mendes Pereira, D. Isabel da Camara Assis, D. Adelaide Arnaud, D. Maria Margarida de Mendonça (Azambuja), D. Maria Teresa de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Maria Luiza Dias de Padua, D. Beatriz Maria Tenreiro Ilharco da Silveira Viana, D. Gracinda Amelia dos Santos, D. Natalia Maria Serrenho, D. Lucinda Serzedelo Fernandes de Oliveira, D. Maria Lidia Pereira e a menina Ivone Esteves Ribeiro Neves.

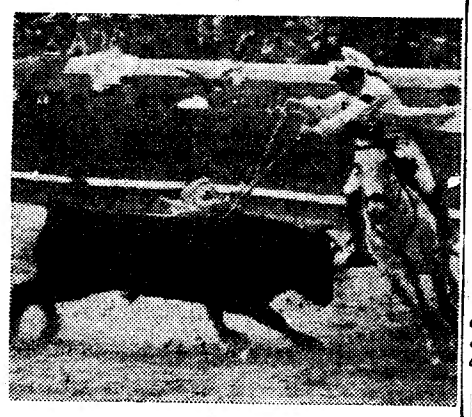
PUBLICAÇÕES

«Guias de Caminhos de Ferro e de Camionagem»

Recebemos o «Guia geral de caminhos de ferro, aviação, etc.» e o «Guia geral de camionagem e turismo», referentes ao corrente mês, editados pela Financial, rua Passos Manuel, 134, 1.º, Porto. Tendo havido muitas alterações nos horarios, aquela casa, no intuito de que todos que viajam possam beneficiar das informações do «Guia geral de caminhos de ferro, aviação etc», oferece-o gratuitamente a todas as pessoas que o desejem e que enviem $50 para despesas de porte e expediente.

Hoje, às 22 e 30

Touros de casta espanhola dos srs. João de Assunção Coimbra e Pompeu Caldeira, de Elvas, para SIMÃO DA VEIGA



bandarilhando a duas mãos na sua nova «Jaca-torena»; para apresentação do celebre

«MORENITO DE TALAVERA»

dominador e grande bandarilheiro que pela primeira vês se encontra com o famoso «Terremoto mexicano»

GREGORIO GARCIA

este outra vês com o seu valente competidor:

«CHONI»

Os ultimos bilhetes estão nos Restauradores, 7, de dia e, á noite, se ainda os houver, na propria Praça do Campo Pequeno.

Teatros e Cinemas

O CONCEITO DE CONJUNTO

Noutros tempos, as empresas tinham as suas companhias fixas e raramente as modificavam. Os empresarios conservavam os seus artistas épocas e épocas seguidas. O proprio publico, quando se referia a um artista dizia: a Adelina «do Principe Real», o Gomes «da Trindade», o Cardoso ou o Telmo «do Gimnasio». O visconde de S. Luiz chamava á sua companhia, o «seu piano».

Uma vez, o Teodoro dos Santos, que era um artista modesto, saiu temporariamente daquela organização modelar. O visconde apareceu muito aborrecido, á tarde, no jardim de inverno, e foi sentar-se a um canto, pensativo, a fumar no seu inseparavel charuto.

—O que é que tens?—preguntou-lhe um amigo.

—Deixa-me lá... Partiram-me uma tecla ao «piano». Foi-se embora o Teodoro.

—Não faz falta.

—Parece-te. Mesmo tocando pouco, desafinou-me o «piano».

EFEMERIDES

1814: Nasce em Lisboa o actor Montedônio (João Bapista Montedonio), que morreu na miseria na cidade de Pelotas (Brasil) com 46 anos de idade e 30 de teatro.

1889: O escritor Gervasio Lobato escreveu na revista «O Ocidente», um artigo sobre Antonio Pedro, lamentando que no atrio do teatro D. Maria não existisse um busto do referido artista, ao lado de Garrett e de Emilia das Neves.

1898: Saiu um decreto, no «Diario do Govêrno», que fez com que a companhia Rosas e Brasão desse por finda a sua actuação no teatro D. Maria.

Maria Cristina

no teatro Avenida

Maria Cristina

No gracioso friso de artistas do Avenida, figura Maria Cristina, a insinuante actriz que o publico destingue com a sua simpatia prodigalizando-lhe sempre os mais quentes aplausos ao seu brilhante trabalho.

A sua estreia no Politeama, na companhia Lucilia Simões-Erico Braga, interpretando o popel de «Tótó», na comedia «Zázá», marcou logo a sua personalidade e desde esse dia, tanto na declamação como no genero musicado, a sua carreira artistica tem sido uma serie ininterrupta de exitos.

Maria Cristina enche a cena com a sua beleza, a sua frescura, o seu sorriso, predicados máximos, que aliados á sua grande intuição a tornam uma figura de destaque na dificil arte de representar.

O seu nome no cartaz, dá sempre uma nota de côr, de elegancia, de graciosidade a um elenco. E bem andou a empresa José Loureiro, contratando a simpatica actriz, para desempenhar alguns papeis na revista «Margarida vai á fonte», que na proxima sexta-feira, 13, sobe á cena no Avenida para inauguração da época.

São quatro delicados numeros os que os autores lhes distribuiram: «Mulher de Lisboa», «Boa pinga», «Dia de Romaria» e «Miss Kodac», que a gentil e inteligente actriz vai valorizar, dando-lhe aquele delicioso «charme» que emprega em todas as suas interpretações.

LÁ POR FORA

Enrique Guitart está a realizar uma «tournée» por Espanha, com as peças «El vuelo», de Nicodemi; «Señor Clown», de Leocadio Mejias; «La taberna de oro», de Adolfo Torrado, e «La Mariposa y la llama», de Mariano Tomás.

Atrás do reposteiro

Está marcada para sexa-feira, definitivamente, a reabertura do Avenida, com a primeira representação da revista em 2 actos e 20 quadros «Margarida vai á fonte», original de Mario Marques e Erico Braga, musica de Raul Ferrão, Belo Marques e Frederico Valerio.

—Os bailarinos portugueses Lucy Snow e Charles estreiam-se no proximo dia 17, no Parque das Camelias, no Porto.

—O tenor Morgado Mauricio, que há meses regressou de Africa, reaparece na sexta-feira, no Cine-Esplanada, do Estoril.

—Para o Apolo foi contratada a actriz Adelina Abranches que reaparece na peça «O Pinheiro de Loures».

—Trabalha hoje em Evora a actriz Herminia Silva.

—Vai entrar em ensaios, no Variedades, uma nova comedia ainda sem titulo.

—Alem dos originais novos que a companhia do Trindade representará esta epoca, fazer-se-á a reposição da peça «As sete mulheres».

—Terminam esta semana as representações da revista popular «A reinação», no teatro Julia Mendes.

—Prescindiu do seu contrato com a empresa José Miguel a artista de fados e canções Quinita Gomes.

Hoje e amanhã: ultimas de «Os Misterios do Cavaleiro Vermelho», no Coliseu. Sexta-feira: estreia de dois grandes filmes

Está de parabens o publico, pois tem ainda a noite de hoje e o dia de amanhã, em «matinée» e á noite, para ver no Coliseu, o filme de aventuras, em 25 partes, que tantos e tão vibrantes entusiasmos tem despertado: «Os Misterios do Cavaleiro Vermelho». São as ultimas exibições desta obra de sensacional entrecho, em que um homem resolve exterminar, sozinho, uma quadrilha de bandidos e consegue-o, depois de emocionantes combates em que viu a morte bem de perto!

Sexta-feira: estreia, em «matinée», do grandioso programa duplo, com os dois filmes que vão encher de entusiasmo Lisboa inteira: «Sangue Aventureiro», um drama curiosissimo em que o grande Chester Morris faz dois papeis simultaneos; e «Canções e Bailados», encantador filme musical, com Ruth Terry e Johnny Downs.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 22—«Direito á vida».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O tio Miserias».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Raparigas modernas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Cantiga da rua».

CINEMAS

TIVOLI—«Despertar de uma estrela».
EDEN—«Fatima, terra de fé!».
POLITEAMA—«Vitoria do deserto».
COLISEU—«Os Misterios do Cavaleiro Vermelho».
CONDES—«Mariquilla Terremoto».
ODEON—«Minha esposa não é solteira».
PALACIO—«Minha esposa não é solteira».
CAPITOLIO—«Um caso de amor».
CENTRAL—«Naufragos de Tahiti».
TERRASSE—«O castelo dos misterios».
LYS—«O castelo dos misterios».
REX—«A tentação do circo».
PAVILHÃO—«Major Barbara».
PROMOTORA—«Eu quero a mamã».
SALÃO IDEAL.

EXAMES

Fez exame de admissão do curso liceal, tendo sido bem classificada, a menina Maria Teresa Pires (Arneiro).

TRINDADE Emp. José Loureiro Telefone: Vinte mil
Todas as noites às 22 horas
O GRANDE ÊXITO
DIREITO A' VIDA
PALMIRA BASTOS
e LUCILIA SIMOES
No papel de Pedro Antonio
SAMWEL DINIZ

APOLO Telef. 28643 Hoje, às 21 e às 23 horas, a comedia popular
O Tio Miserias
com Antonio Silva, Madalena Sotto, Maria Clementina, Armando Machado, Alberto Reis, Silvestre Alegrim e Manuel Correia

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20.45 e ás 23 horas
Estrondoso êxito da nova revista
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO, LOPES, LUIZA DURÃO, CARLOS BAPTISTA, e MARIA LUIZA.

VARIEDADES HOJE 2 SESSÕES 2 ÀS 21 E 23 h.
TRIUNFO ABSOLUTO !!!
da nova comédia em 3 actos
«RAPARIGAS MODERNAS»
Com IRENE ISIDRO—MARIA LALANDE EUNICE MUÑOS - ERICO BRAGA - RAÚL DE CARVALHO E HORTENSE LUZ

Pavilhão Português
HOJE — A's 21,30 horas
UMA HORA DE VARIEDADES
Nelly del Plata — Lolita Sevilha
Encarnita Moreno
IRMÃOS CERQUERA DIAZ
pequenos bailarinos espanhoes
ORQUESTRA CRISTAL
A invasão da Sicilia atravez do jornal Victoria, n.º 37
Major Barbara
A'manhã quinta-feira
ANITA COSTA
maravilhosa bailarina
ESTREIA DO JORNAL VICTORIA N.º 38

Trata todas as doenças da bôca como: Piorreia — gengivites — cária dentária, etc.
Sulfadentina
A UNICA PASTA DENTIFRICA COM SULFAMIDA
Unico depositário: Paulo Cocco R. Andrade, 4, r/c Esq.-Lisboa
A' venda em todas as farmacias e nas melhores casas da especialidade

OLIMPIA CLUB
Um êxito formidável como há muito se não registava
«DIAMANTES RUBIOS»
Os reis de danças americanas e de bailes internacionais que, desde ontem, enriquecem o valioso programa do Olimpia, composto de 5 famosos artistas e da
ORQUESTRA ABEL REZENDE

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
Despertar duma Estrêla
Engraçada farsa musical
com JUDY CANOVA

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Mariquilla terremoto
(produção espanhola)
com Estrellita Castro, Antonio Vico, R. Satorres, e R. Merino

LYS Tel. 48560 A's 21 e 30
A RUA 44
O castelo dos mistérios

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15
A RUA 44
O castelo dos mistérios

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30
ULTIMA
VITORIA DO DESERTO
A epopeia do 8.º Exercito britanico
Terra sem musica
opereta de Oscar Strauss
Invasão da Sicilia

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
ESTREIA
Minha esposa não é solteira
com Joan Blondell e Dick Powell

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
A TENTAÇÃO DO CIRCO
O filho tambem roubou

CINE-ESPLANADA ESTORIL
A's 21 e 15
SARASATE
Uma produção espanhola

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
ULTIMAS DO GRANDE EXITO
o filme português
FÁTIMA, TERRA DE FÉ
MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO A's 21 e 15: Um caso e a menina.
A's 21 e 30, no Terraço: Orq. Luso-Brasileira, Um caso de amor — No Salão: caso de amor e O diabo

CENTRAL Tel. 24581
MATINÉES DIARIAS A's 21,30
Sessenta anos de glória
Náufragos de Tahiti

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
UM RAPTO A' FORÇA
com Barry K. Barnez

Forças navais aliadas bombardearam Castellammare no Golfo de Napoles

LONDRES, 11—(Reuter)—Comunicado do Quartel General da Marinha da Africa do Norte: «Durante a noite de 9 para 10 de agosto, um contingente de cruzadores e contratorpedeiros britanicos bombardeou Castellammare di Stadia, no golfo de Napoles. Existe ali um estaleiro de construção e de reparações navais.

Na mesma noite, outra formação de unidades de superficie bombardeou pontes ferroviarias em Capi di Vaticano, no interior das terras ao sul do golfo de Santa Eufemia».—(E. T.).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 11—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na região da testa de ponte do Kuban e no sector do Mius, assinalaram-se ataques sovieticos mais fracos.

Na operação de ataque as nossas tropas atingiu o objectivo consignado.

No distrito de Bielgorod continuam os duros combates de fortuna variavel.

Frustraram-se tentativas de perfuração, realizadas por poderosas forças de infantaria e de carros blindados do inimigo. Nestas acções militares as nossas tropas destruiram grande numero de carros blindados.

No sector oeste de Orel, malograram-se igualmente numerosos ataques inimigos. Só num sector de uma divisão blindada, foram aniquilados 61 tanques sovieticos.

Na area de combate ao sul e à sudoeste de Viazma, o adversario prosseguiu nas suas tentativas de rotura, com a mesma violencia. Abstraindo de algumas perfurações de caracter puramente local, a frente continua firme, sob a defesa das tropas alemãs.

Ao sul do lago Ladoga, os sovietes apenas tentaram avanços locais, que foram repelidos.

Ontem, na frente leste, foram destruidos 348 carros blindados adversos.

Em todos os pontos onde se travam combates importantes, a «Luftwaffe» atacou com poderosas formações de aviões de combate e de outras compostas de aparelhos de curto raio de acção, apoiando as tropas terrestres.

No extremo norte, os caçadores alpinos arrebataram, num terreno acidentado, impraticavel, coberto de florestas virgens, uma posposição de montanha, renhidamente defendida pelo adversario. Este realizou depois numerosos contra-ataques, apoiados por violento fogo de artilharia e com a cooperação das forças aereas. Os sovietes sofreram, nestas acções, perdas sangrentas.

Em combates de caracter elastico, as nossas tropas repeliram ataques inimigos no sector norte da frente da Sicilia. No sector central e meridional apenas se assinala actividade de elementos de choque e de reconhecimento do adversario.

As operações na Sicilia

Quando de ataques nocturnos, por aviões de ataque alemães, de tipo pesado, contra a frota de transporte adversa, ao largo de Augusta e de Siracusa, foram atingidos, de maneira decisiva, quatro barcos mercantes com o deslocamento de 21 mil toneladas. Sete outros grandes navios, entre eles um vaso de guerra, ficaram danificados gravemente.

Num ataque de surpresa, levado a efeito, de dia, por aviões de batalha alemães, estes atacaram na costa setentrional, um barco que procedia a desembarques nas bases de reforço.

Com as bombas e as armas de bordo, os nossos aviões danificaram um contratorpedeiro, 4 vapores de transporte e um numero bastante consideravel de embarcações de desembarque.

A guerra aerea

A noite passada, o inimigo lançou bombas

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Os americanos estão a 3 kms. de Randazzo e o 8.º Exercito está ainda mais perto

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 11—(Reuter)—O avanço do exercito americano de Cesaro levou as forçae a um pouco mais de três quilometros de Randazzo.

Ao mesmo tempo o 8.º Exercito britanico abre outro caminho para Randazzo, passando por Malletto, e encontra-se, segundo se crê mais perto do alvo do que os americanos. Não obstante o dominio alemão da estrada essencial de abastecimentos que segue de Randazzo para o norte, até a costa, ela encontra-se iá ameaçada pelas forças aliadas.

A extremidade setentrional desta estrada é posta em perigo pelo avanço do 7.º Exercito na costa setentrional da Sicilia, nos ultimos dias. A parte meridional desta estrada está tambem em perigo, com a ameaça que pesa sobre Randazzo. Os americanos avançam de Cesaro e os britanicos avançam de Bronte. As forças do «eixo» ganharam bastante tempo com a sua tactica de retardar os aliados. Utilizaram esse tempo para prepararem posições defensivas noutra parte da região, a leste da estrada.

Uma vez que a estrada de Randazzo á costa setentrional fique inutilizada para o «eixo», as forças deste apenas se poderão utilizar de uma estrada que leva á costa norte—a que passa por Francavilla e Nevera—juntando-se á estrada costeira, 8 quilometros a oeste de Barcellona. A retirada inimiga, mesmo para além desta estrada, poderá auxiliar o avanço das colunas do 8.º Exercito ao longo da vertente leste do Etna, que ameaçam a retaguarda inimiga. Se esta ameaça se precisasse, a linha defensiva a oeste de Francavilla ficaria a ser extremamente precaria.

Foi cercada uma poderosa força alemã quando o 8.º Exercito britanico e o 7.º Exercito americano estabeleceram contacto, na frente central, entre Troina e Randazzo. O numero de alemães que ficaram cortados não é ainda conhecido, mas em face da encarniçada resistencia que os americanos encontraram no seu avanço de Troina, é possivel que seja consideravel.

Na costa norte, os americanos que consta terem recebidos importantes reforços, aproximam-se de Naso, uns 8 quilometros a sueste de Cabo Orlando. Tanto os americanos aqui como os britanicos na costa oriental—onde Padaro, cêrca de 8 quilometros a noroeste de Acireale já se encontra nas nossas mãos—têm poderoso apoio das forças navais que bombardeiam cami-

(Vêr continuação na 8.ª página)

Sondagens de paz do Japão na China

CHUNG-KING, 11—Declarou-se aqui que o Japão enviou á China pessoas para fazerem sondagens de paz, durante três vezes nos ultimos dois meses. A China rejeitou-as todas. O Japão ofereceu-se para retirar da China pedindo apenas direitos economicos no norte do país.—(E. T.).

O Presidente da Turquia

recebeu o ministro dos Estrangeiros

IZTAMBUL, 11.—Na sua residencia de verão no Mar da Marmara, o presidente Inonu, recebeu ontem o ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, Menemen Joglu, com o qual conferenciou demoradamente. — (D. N. B.).

A aviação americana na Grã-Bretanha foi reforçada

LONDRES, 11—As forças aereas americanas, na Grã-Bretanha, foram mais aumentadas. Os bem conhecidos bombardeiros medios bi-motor «Martin-Marauder», que têm realizado excelente trabalho no Mediterraneo e no Pacifico, estão agora tambem em acção com o 8.º Corpo Aereo Americano. O principal bombardeiro medio até agora utilizado pelos americanos na Europa, é o «Mitchel».—(E. T.).

A situação na Italia

A modificação do regime

MADRID, 11—O correspondente em Roma do jornal «Arriba», referindo-se á acção do novo regime italiano, declara que vão caindo um a um todos os pilares do fascismo, desde os livros do ensino primario que são expurgados de toda a reminiscencia que evoque o passado regime. «Caiem pois as obras realizadas pelo regime mussoliniano e uma boa parte das pessoas que colaboraram com o fascismo. Uma só coisa foi respeitada pelo novo govêrno: a legislação social implantada pelo fascismo»—conclue, dizendo, Luiz de Labarca.—(U. P.).

Serviços ferroviarios interrompidos

LONDRES, 11.—(Reuter).—A Radio da Suiça anunciou onde a interrupção de numerosos serviços nas linhas ferreas Turim-Milão, Piacenza-Voghera e

Navios que mudam de nome

ROMA, 11.—O ministro da marinha determinou que o couraçado «Littorio» passe de futuro, a denominar-se «Italia» e que os contratorpedeiros «Camisa Negra» e «Esquadrista» passem a denominar-se, respectivamente, «Artigliere» e «Corsaro».—(R. R.).

A' hora de fechar

O 8.º EXERCITO está á vista da Italia

LONDRES, 11—Denis Martin, correspondente especial da Reuter junto do Quartel General Aliado no Norte de Africa, telegrafa que, tendo conquistado Guardia, na encosta do Monte Etna, o 8.º Exercito encontra-se agora á vista da Italia propriamente dita.

Dsde o inicio da inrvasão da Sicilia os aliados destruiram 418 aviões inimigos, com a perda de 178 dos seus. —(Exchange Telegraph).

O cêrco aos redutos japoneses na Nova Georgia

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 11—(Reuter)—O informador oficial do almirante Halsey anunciou, hoje, que forças dos Estados Unidos tinham cercado os japoneses na região de Bairoko, na Nova Georgia. Acrescentou que o unico meio da retirada que se lhes oferece é atingirem a ilha de Kolombangara em pequenas embarcações.—(Exchange Telegraph).

Proïbições

E' este o titulo da engraçada pagina de «charge» de Francisco Valença, no «Sempre Fixe» de hoje.

Outros artistas representados neste numero: Stuart Carvalhais, Carlos Botelho, Octavio Sergio, Pargana, Paramos, P. Carvalho e Norton.

Prosa e versos dos nossos melhores humoristas.

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

Hora de c

O novo encontro do Primeiro ministro britanico com o presidente dos Estados Unidos domina o conjunto da situação internacional. Isso não impede que o panorama da guerra inclua, neste momento, pormenores do mais alto interesse diplomatico e militar. Ingleses e americanos fizeram a sua junção na Sicilia onde a testa de ponte germano-italiana se reduz em cada dia que passa. A frente leste continua movimentada. No Pacifico a ofensiva de MacArthur toma sentido e amplitude. A evacuação simultanea de Berlim e de Milão significa que a guerra aerea está longe de ter produzido todas as suas consequencias.

No plano diplomatico terminaram as conversações germano-italianas, ignorando-se os nomes das personalidades que as conduziram. De Berlim informam que o govêrno do Reich não alterou os seus pontos de vista quanto ao valor e ao significado do tratado de aliança existente entre os dois paises. Indicação clara de que os dirigentes alemães entendem que a solidariedade afirmada no pacto de aço e no pacto tripartido não foi afectada pela crise de 25 de julho. E' impossivel conciliar esta concepção com a ideia de uma paz separada e muito menos com a aceitação da formula de Casablanca, sobre a rendição incondicional.

A demissão do govêrno Trufonovich e a sua rapida substituição são um indicio da importancia que a Yugo-Eslavia volta a ter para os dois grupos beligerantes.

O encontro Churchill-Roosevelt

O Primeiro ministro da Grã-Bretanha chegou ao Canadá na companhia de alguns dos seus colaboradores militares (o Primeiro ministro é, simultaneamente, o ministro da Defesa Nacional e, nesta qualidade, tem orientado, superiormente, a condução estrategica da guerra por parte do seu país). Com o presidente Roosevelt conferenciaram os mais categorizados chefes militares americanos, o almirante Leahy, seu conselheiro pessoal e os chefes dos varios serviços, general Marshall (exercito), almirante King (marinha), general Arnold (aviação). Trata-se, segundo a declaração do presidente, duma conferencia de Estados Maiores. De qualquer maneira trata-se duma conferencia anglo-americana.

A estrategia anglo-americana, fixada em fevereiro e retocada em maio, não deve ter sido colhida de surpreza pelos acontecimentos que cuidadosamente foram preparados em Casablanca e em Washington. Não incluiam os seus planos a possibilidade da ocupação da Sicilia? Não encaravam os seus realizadores a eventualidade dum ataque á peninsula italiana? Até este momento nenhumas outras realidades militares (embora as que referimos e pertencem ao presente devam considerar-se de importan-

Restrições nas paste

(Continuação da 1.ª página)

publicação na folha oficial, punir-se-ão de harmonia com o decreto 29.904 e demais legislação vigente.

As restrições nos hoteis pensões, restaurantes, etc.

As refeições nos hoteis, pensões, restaurantes, casas de pasto e outras em que sejam fornecidas comidas, segundo o outro despacho, têm de limitar-se a duas, excluido o pequeno almoço.

Ao almoço só podem ser servidos, ao maximo, o acepipe ou sopa, dois pratos e fruta; e ao jantar, sopa e dois pratos ou um guarnecido, fruta ou queijo.

Não podem confeccionar-se naqueles estabelecimentos senão os dois pratos autorizados, os quais serão comuns a todos os hospedes ou clientes.

Fica expressamente entendido que não são permitidas ceias ou outras refeições extraordinarias.

As tabelas de preços devem organizar-se atendendo ás restrições impos-

lecisões

cia excepcional) surgiram para modificar os planos concertados entre os dois países. No tocante á condução da guerra os chefes militares e os dirigentes politicos que procuram conhecer o seu conselho preocupam-se evidentemente mais com o futuro do que com o presente.

falta dum plano

Em Londres e em Washington consideram que os acontecimentos se sucedem com uma rapidez que nem por ter sido prevista deixa de oferecer aspectos ineditos. A linguagem da Imprensa britanica reflecte a inquietação provocada pela falta duma concepção comum entre os aliados para encarar e dominar esses acontecimentos. Os jornais consideram sintomaticos os resultados negativos do «test» italiano.

«O sr. Churchill afirmou no seu ultimo discurso que o govêrno está conduzindo com um exito crescente a guerra e a politica. Quanto á condução da guerra não ha duas opiniões. Quanto á orientação politica não sabemos onde está o exito a que se referiu». São palavras recentes do «Observer», cujas tendencias em materia de politica interna todo o mundo conhece. Ouçamos a mesma linguagem usada pelo liberal «News Chronicle» sob a responsabilidade expressa do seu director (editor) que só nos momentos solenes dá o seu nome e a sua categoria para emprestar um significado especial ás advertencias que deseja fazer: «Ha provas evidentes, acumuladas durante os ultimos dez dias, de que o caso da Italia colheu os chefes aliados sem a preparação necessaria para o tratarem e resolverem. Os povos da Italia e da Europa ouviram vozes confusas falando uma linguagem contraditoria. E ha motivos para supôr de que se trata de alguma coisa mais do que duma incerteza nacional».

Eis o depoimento do «Daily Herald», orgão do trabalhismo britanico: «No plano militar, a acção dos aliados, tanto sob o ponto de vista estrategico como sob o ponto de vista tactico, tem sido admiravelmente coordenada. As nossas vitorias são a consequencia duma visão admiravel, duma preparação meticulosa, duma cooperação excelente. Mas no plano politico e diplomatico ha sintomas perturbadores de falta de visão, de demora na preparação, de pouca firmeza na cooperação».

O Primeiro ministro da Grã-Bretanha encontra-se, de novo, com o presidente dos Estados Unidos. E' possivel que o seu estado de alma seja identico ao que Bainville profeticamente exprimiu quando o céu de Paris se enchia com as ultimas salvas que celebravam o armisticio: «Agora, verdadeiramente, é que as dificuldades começam».

C. P.

larias e nos hoteis

tas e submetidas a aprovação superior, no prazo de 20 dias, com os elementos justificativos das alterações que porventura se proponham.

As disposições deste ultimo despacho entram em vigor imediatamente, com excepção da parte que se refere aos preços. Os infractores serão punidos de acôrdo com os decretos 29.904 e 31.564.

Não desanimar é mais um passo na vida

Não percam a esperança de obter joias na Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257 (esquina da rua de Santa Justa).

HUMBERTO

Dá noticias, urgente. Tua mãe muito mal.

Tia Maria

O govêrno *yugo-eslavo* vai em breve para o Cairo

LONDRES, 11.—O rei Pedro nomeou o novo govêrno yugo-eslavo formado completamente por funcionarios. Compõe-se de 5 servios, 1 croata e 1 esloveno. O Primeiro ministro e ministro dos Estrangeiros, Bozhidar Buricz, foi embaixador em Paris. O ministro da Guerra é novamente o general Draza Mihailovitch e o ministro dos Assuntos Sociais, Saude Publica e Justiça, dr. Mirosevec Sorgo, era embaixador junto do Vaticano. A pasta de reconstrução e Obras Publicas ficou a cargo de Svetoslav Rasic, que foi ministro em Budapeste e era presentemente embaixador junto do govêrno grego. Nas Finanças e Comercio ficou o dr. Milan Maritnovic (croata), até agora adjunto do ministro das Finanças. O ministro do Interior é V. Milicevi e o ministro das Comunicações e Florestas é o capitão Kern (esloveno), antigo comandante de submarinos e ultimamente Chefe do Departamento da Marinha no Ministerio da Guerra.

O novo ministro do Interior partiu ontem para o Cairo, com o fim de preparar a transferencia do govêrno yugo-eslavo para o Medio Oriente, que se realizará em fins de agosto. Sabe-se que o rei Pedro tambem partirá brevemente para o Medio Oriente.

O antigo embaixador em Ankara. Sumenkovic, foi nomeado embaixador na Grã-Bretanha.—(E. T.).

Wenceslao Fernandez-Florez

vem passar as ferias ao Estoril

No «Lusitania-Expresso» chegou hoje, conforme ontem noticiámos, Wenceslao Fernandez-Florez, o novelista espanhol mais traduzido em português. Vem passar, em casa do seu amigo sr. José Maria Salinas, no Estoril, uma temporada que lhe servirá para escrever os dialogos de dois filmes, com argumentos seus: «Bolsa Negra», para os estudios «Hercules», de Barcelona, e «Amigo Defunto», para a Universal Filme, de Hollywood.

Fernandez-Florez dedica actualmente ao cinema grande parte da sua actividade, e é seu o filme premiado este ano em Espanha, «Huella de Luz», o que não o impediu de ter publicado agora uma novela de tipo lirico, «El Bosque animado», e de continuar a escrever cronicas para varios diarios espanhois e sul-americanos.

Quem é a mulher

que a Policia entregou no Manicomio Bombarda?

No passado dia 4, deu entrada no Manicomio Miguel Bombarda uma pobre mulher, de meia idade, cuja identidade se ignora, pois não articulava qualquer palavra. A Policia de Segurança Publica, que conduziu ali a infeliz, nada sabia tambem acêrca de quem se tratava. Depois disso, a doente, que tem estado em observação, já pôde pronunciar algumas palavras, mas ainda não se conseguiu fazê-la dizer coisa com coisa. Por isso, como a sua identidade continua a ser ignorada, a desconhecida vai ser enviada ao Arquivo de Identificação, para ser fotografada e estabelecida a sua ficha, no sentido de se tentar apurar alguma coisa a seu respeito.

Vidago

NOTAVEIS ÁGUAS ALCALINAS

PALACE·HOTEL

COSINHA DO REST. TAVARES·LISBOA

HOTEL DO GOLF

GRANDE HOTEL

CAMPO DE GOLF

PROF. P. GANNON

ÉPOCA TERMAL ATÉ 10 DE OUTUBRO

O «Diario de Lisboa» vende-se na Guarda na casa Manuel Vinhas.

Nuremberg sofreu a noite passada um violentissimo bombardeamento

LONDRES, 11—(Reuter)—Anuncia-se oficialmente que a R. A. F. realizou um violentissimo ataque, durante a noite passada, á cidade de Nuremberg, um dos mais importantes centros de estradas e vias ferreas da Alemanha meridional. Foram abatidos 3 caças alemães. Não regressaram 18 bombardeiros.—(E. T.).

Os ataques a Mannheim

LONDRES, 11.—Na noite de segunda para terça-feira, aproveitando a vantagem de as noites estarem já a ser maiores, os bombardeiros penetraram mais profundamente no interior da Alemanha, até ás cidades de Mannheim e Ludwigshafen, que constituem o maior centro industrial do sudoeste da Alemanha. No objectivo havia bastantes nuvens para tornarem os projectores pouco eficazes, havendo, nessas nuvens, algumas abertas que facilitaram o bombardeamento. Os alemães empregaram sobretudo caças nocturnos. A despeito destes, os bombardeiros da R. A. F. atingiram pontualmente o objectivo. Enormes explosões e incendios espalharam-se logo depois da chegada dos bombardeiros e as chamas podiam avistar-se a 160 quilometros de distancia. Travaram-se muitos combates.

Mannheim e Ludwigshafen são o centro das industrias electricas e quimicas. O maior nucleo de todos é a grande fabrica «Faarben»—a maior fabrica de produtos quimicos no mundo—que ocupa aproximadamente 5 quilometros ao longo da margem esquerda do Reno e forma o centro de muitas fabricas que produzem grandes quantidades de produtos quimicos, produtos e oleos sinteticos. Mannheim é o 2.º porto fluvial e um importante centro de comunicações. Tem cerca de 20 quilometros de cais, mais de 160 armazens e aproximadamente 200 guindastes.—(E. T.).

Terminaram as conversações

italo-alemãs

ZURICH, 11.—Noticias recebidas da fronteira italiana anunciam que terminaram as conferencias italo-alemãs que durante alguns dias se realizaram na cidade italiana de Verona, no norte de Italia.

Assegura-se que a Italia deu garantias de que continuaria a guerra ao lado da Alemanha, desde que esta prometa dar-lhe todo o apoio material de que a Italia carece para continuar a guerra.—(U. P.).

Epidemia de tifo em Hamburgo

ZURICH, 11.—(Reuter)—Pessoas recem-chegadas de Hamburgo dizem que grassa uma epidemia de tifo naquela cidade devastada.—(E. T.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento variavel e moderado durante parte do dia, e mais tarde N W, fresco a muito fresco com rajada junto ao litoral. Algumas trovoadas durante a tarde e no interior. Temperatura estacionaria.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 26º; Minima, 17º,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 27º,8; Minima, 17º,7.*

A FEIRA DE SEVILHA

e a Feira Popular

A revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» dedica uma pagina grafica do seu ultimo numero á Feira de Sevilha e duas á Feira Popular de Lisboa, sendo muito interessantes os aspectos nelas apresentados.

Numero avulso, 1$50. Assinaturas: R. do Alecrim, 65, 2.º (telefone 2 1276).

Ecos

Cordell Hull falou á Imprensa e disse aos jornalistas o seguinte:

—«Devemos ter muito cuidado com o excessivo optimismo».

Não ha nada mais perigoso que um optimista a pintar o mundo côr de rosa.

As côres escuras, mesmo o negro intenso, são rigorosamente necessarias para que a verdade se veja sem alterações nem mutilações.

■

Era Voltaire que recomendava:

—«Natural... natural...».

Que nos ensinava o autor do «Dicionario filosofico»?

Na expressão das nossas ideias e sentimentos, devemos evitar os exageros, quer para mais quer para menos. Ha pessoas que nunca encontram a linha exacta, o tom que convem. Uns falam como se tivessem um revolver na algibeira, outros como se tivessem na boca um favo de mel.

Quais são mais naturais?

Provavelmente nem os primeiros nem os segundos. Convem desconfiar deles, receando a sua tremenda franqueza ou a sua melliflua doçura. Os franceses dizem:

—«Chassez le naturel, il revient au galop».

Não é tanto assim, visto haver muita gente que se habitua a falsificar o seu coração e a sua consciencia, compondo uma caricatura de si proprio que vem a ser o seu natural.

Não nos esqueçamos de que a sinceridade, sendo pura como a agua da fonte, turva-se com as palavras que empregamos e com as subtilesas de que nos servimos.

■

No «New York Times», a jornalista Anne O'Hare McCormick ocupa-se de Portugal e de Salazar, louvando quanto este tem feito para defender a nossa neutralidade e dirigir os negocios do Estado.

E' inegavel que o nosso país se colocou numa posição que nos tem livrado de duras provações.

Na guerra devemos tomar partido, não segundo os nossos generosos sentimentos, mas de harmonia com as nossas necessidades vitais. Em 1914, procedemos duma maneira, agora de outra.

Atitudes contrapostas ou contrarias?

Não, visto tratar-se unicamente de necessidades diferentes.

■

Numa carta que escreveu ao seu amigo, dr. Domingos Pinto Coelho, Antonio Candido (Vide «A Aguia do Marão» por Antonio Cabral) explicou-se assim:

—Suspendi a minha vida sacerdotal (que foi curta e insignificante, e quasi só no ministerio publico se cifrou) por julgar que não possuia as qualidades e virtudes precisas a essa vida. Por nenhuma outra razão. E essa subsiste ainda. Foi-me sempre impossivel, em todo o decurso da minha vida, permanecer por muito tempo numa situação que eu, bem ou mal, entendesse não poder servir e honrar. A minha modesta historia oferece varias provas disso, que não preciso de citar. E' este o meu feitio. «Suum quisque habet animum». Creio que tu, meu Domingos, não me censurarás por este meu feitio que me «domina absolutamente».

Como se sabe, Antonio Candido foi padre. Um dia reconheceu que se devia abster do sacerdocio. Um padre sem vocação era indignidade que não queria cometer.

Obedeceu a qualquer pensamento mesquinho ou interesse inconfessavel?

Quiz ser sincero e justo consigo mesmo. Incapaz de mentir ou trair perante o altar —o mesmo é que perante Deus—encerrou-se no silencio religioso da sua consciencia.

■

Antonio Montês publicou a conferencia que fez, em abril passado, na «Liga de Profilaxia Social», do Porto. Intitula-se «Malhôa e o Museu das Caldas». Através das suas paginas, percebe-se prontamente a competencia, o senso critico, a admiração e o entusiasmo com que fala dum dos ilustres mestres da pintura portuguesa contemporanea—natural de Carlas da Rainha.

APA

O mundo da fotografia

GIRA SÔBRE

Kodak

KODAK LTD.- RUA GARRET-LISBOA

APENAS 35$ ESC

custa esta maravilhosa caneta, **Marca Sempre**, bonita, moderna, economica e de duração ilimitada. E' vendida a titulo de propaganda por um preço extraordinariamente baixo e popularissimo. Vendem-se em 5 lindas e marmoreadas côres: «Grenat» escuro, verde escuro, azul escuro, pérola e toda preta. Escreva-nos ou visite-nos e ficará contente. Enviam-se pedidos para todo o País.

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS:

Papelaria da Moda

167 R DO OURO 173 LISBOA

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFE RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.

Tem carvão para os automoveis.

Automoveis e camions

Vendem-se, compram-se e trocam-se. Antes de comprar procure Almeida e Sousa. Av. Conde Valbom, 95, das 10 ás 13.

SINTRA

PENSÃO RESTAURANTE ADELAIDE

Com esplêndidos quartos e comida, grande sala de jantar e esplanada próprias para banquetes. Largo do Município, 5 — T. 199.

LEIAM HOJE

Mundo fixo

Cliper

DESODORIZANTE «CLIPER»

Não irrita a pele e evita que os vestidos se estraguem e manchem com o suor.

Instantaneo de efeitos, faz desaparecer imediatamente o odôr desagradavel da transpiração.

Aplica-se com um pouco de algodão ou pano, depois da lavagem.

O desodorizante «CLIPER» não é tóxico, não requer qualquer cuidado e é absolutamente inofensivo à saúde.

Preço 20$00

Distribuidores gerais: COSTAS, PINTO & SANTOS, L.DA

Rua S. Nicolau, 54 e 56

Pensão Astória

RUA BRAACAMCAMP, 10, 3.° (Elevador)

Bons Aposentos e bom serviço

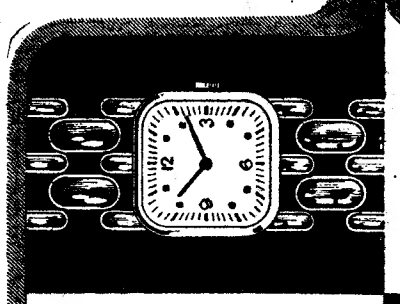
Pensão completa 25$00

UNIVERSAL

ALTA CATEGORIA

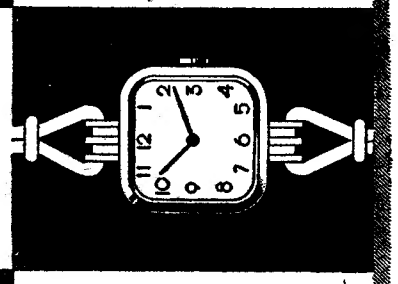
ALGUMAS REALIZAÇÕES DE ARTE E TÉCNICA MODERNAS

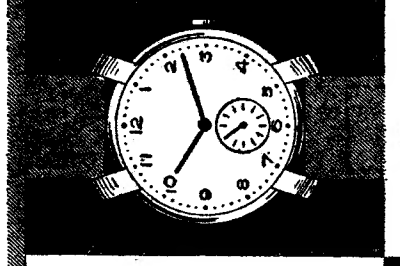
1894



GRANDE MODA
PULSEIRA
E
RELÓGIO DE OURO

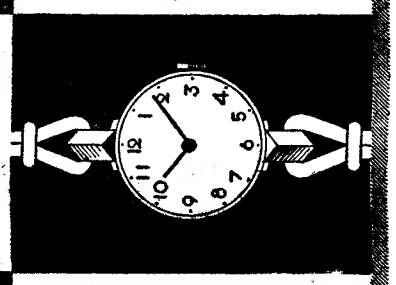
BRACELETE
DE OURO
ACONSELHADO
PELA MODA

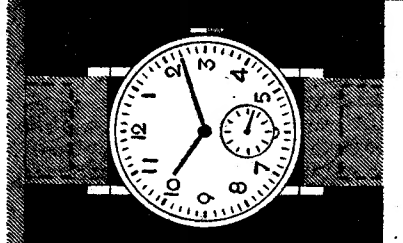




BRACELETE
EM OURO
REQUINTADAMENTE
MODERNO

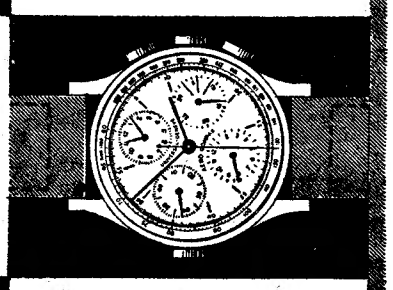
DISTINTO BRACELETE
EM AÇO
OU EM PLAQUÉ
DE OURO





MODERNO MODÊLO
EM AÇO
OU EM PLAQUÉ
DE OURO

AERO-COMPAX
Novidade exclusiva de «Universal».
O cronógrafo que fixa a hora duma partida, duma viagem ou dum encontro, apresentado em ouro e em aço.



COMPUR E COMPAX
Cronógrafos de absoluta confiança, fabricados por «Universal». Apresentam-se em ouro, aço e plaqué.

1895

UNIVERSAL

É UMA MARCA CRIADA NO SÉCULO PASSADO

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

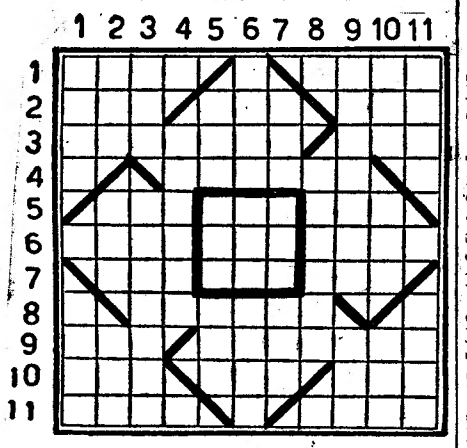
á R. Alexandre Herculano

LEIRIA MODERNIZA-SE

O AVIZ CAFE RESTAURANTE tem um esmerado serviço em almoços, jantares e ceias. Mariscos sempre dos mais frescos e uma autentica especialidade em pastelaria. Serviço á lista. Telefone 203—Leiria.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 283



HORIZONTAIS—1—Castigar. Dextro. 2—Interjeição. Preposição. Especie de sapo do Amazonas. 3—Maculado. Chefe etiope. 4—Consignar por escrito. 5—Astro rei. Lavre. Vêr. 6 Caixas rectangulares de folha ou madeira com tampas convexas. Termo. Da mesma maneira. 7—Peixe de agua dôce. Patrôa. Liga. 8—Fazer sofrer. 9—Maior. Provincia portuguesa, notavel pela beleza das suas amendoeiras em flôr. 10—Altar. A si. Interjeição. 11—Folhagem. Costumar.

VERTICAIS—1—Rio da Guiné. Primeiro principe maometano da ilha de Creta. 2—Juntei. Parti. Mas. 3—Preposição e artigo. (pl.). Oiraram. 4—Grande almirante inglês, vencedor da batalha naval de Trafalgar. 5—Primeira das duas palavras com que os romanos denominavam a cidade de Beja. Azáfama. Cloreto de sodio. 6—Caixa gigante em que se lançam os numeros do lotaria. Viscera dupla. Porção de terra cercada de agua por todos os lados. 7—Grande quantidade. Nome de mulher. Procede. 8—Agrupara. 9—Poeta dramaturgo e romancista, autor do poema «Camões». Quadrupede para ser abatido no matadouro. 10—Colera. Mãe de Romulo e Remo. Caminho. 11—Estancia termal na Beira. Nome do rei que deu o nome a uma das mais celebres tragedias de Shakespeare.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 282

AMIGOS!... E SO' AMIGOS

ficam todos que fazem as suas compras na Casa

«MOVEIS VITORIA»

AV. PRAIA DA VITORIA, 50-E. (ao Saldanha)

MOBILIAS MODERNAS PINTADAS

TEFAG RADIO

D. Julio de Rego Barretto

(Conde de Armil)

FALECEU

Ida de Rego Barretto participa a todas as pessoas das suas relações o falecimento do seu muito querido irmão, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Rua Mestre de Aviz, n.º 15 em Algés para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO

VIDA DESPORTIVA

TENIS

A disputa da taça «Gil de Almeida»

CURIA, 10.—Depois de terminados os campeonatos oficiais de tenis da Curia promovidos e organizados pelo Curia Palace Sport Clube, e proclamados os campeões da Curia de 1943, numa festa inolvidavel pelo seu encontro e alegria, realizaram-se ainda, a pedido dum grupo de tenistas e de acôrdo com a Organização, duas interessantes provas de tenis, uma destinada a pares-senhoras, e outra a singulares-homens, em que entraram apenas os tenistas eliminados á primeira vez, a quando dos campeonatos da Curia.

Na primeira destas provas tomaram parte cinco pares: srs. Flint e senhora de Calheiros; Peggy Brixe e Lislie Berry; miss Fait e Julieta Cabral; miss Durbam e mrs. Lashford; mrs. Collett e senhora Gurrea.

Depois de vários *matchs* muito bem disputados chegaram á *final:* senhora de Duarte Calheiros e miss Flint, a quem competia defrontar o outro *conjunto* finalista, senhora de Gurrea e miss Collett.

Gurrea e Collett levaram vantagem no primeiro *set* que lhes foi favoravel por 3/7. Depois, na sequencia, e em fase energica de reacção, o *par* formado por Flint e senhora de Calheiros igualou, vencendo por 11/9, e adquirindo assim força e moral para conquistar com brilho o terceiro *set* por 6/4.

O *par* vencido foi derrotado, em parte, pela falta de resistencia fisica. O que ganhou revelou miaor homogeneidade. Miss Flint, ao fundo, com golpes de mestre, e senhora de Duarte Calheiros, á rede, com jogadas de imprevisto e oportunidade, completaram-se, impondo finalmente a sua superioridade.

* * *

No «Premio Gil de Almeida», uma artistica taça, tomavam parte dez concorrente, os srs. Julio Bastos, C. Gurrea, Alfredo Braga, Alvaro Santos, Diogo Tavora, Correia da Silva, Mario Meunier, José Santos, Seabra Pinto e Viveiros Pinto.

O torneio, muito curioso, era a eliminar, e ao melhor de dezassete jogos. Chegaram á *final* Diogo Tavora, tenista do norte, e Mario Meunier, do Sporting Clube de Oeiras. Embora o encontro decorresse com certo equilibrio, o tenista Diogo Tavora acabou por triunfar, e merecidamente, por 9/6.

* * *

Em complemento destas festas desportivas na Curia, e para disputa de quatro medalhas, efectuou-se um torneio de ping-pong, para homens e senhoras.

O primeiro premio, destinado ás senhoras foi ganho pela senhora Mendes de Almeida, jogadora eximia, rápida e elegante, classificando-se em segundo lugar miss Leslie Berry.

A primeira classificação de homens foi conquistada pelo sr. Antonio Cunha, ficando em segundo lugar Edgar Tamegão.

As ultimas provas de tenis acabaram no dia 10 de agosto. A distribuição de prémios realizada hoje, á noite, resultou uma festa encantadora, sendo muito ovacionado o nome do sr. Alexandre de Almeida, cuja influencia no movimento desportivo desta zona do centro do país tem sido decisiva.

FUTEBOL

Os campeonatos da I e II Divisões

Está aberta a inscrição para os Campeonatos da I e II Divisões da A. F. L., nas três categorias, cujo inicio se realizará em 19 de Setembro proximo.

A proxima assembleia da A. F. L.

Para cumprimento do preceituado no n.º 6.º do Artigo 3.º do regulamento Geral, realiza-se hoje pelas 21 horas, a reunião dos presidentes das três divisões com o presidente da Assembleia Geral da A. F. L., para efeitos de confecção das listas dos Corpos Gerentes da Associação de Futebol de Lisboa para 1943/44.

Jogadores castigados

A Federação de Futebol puniu com suspensão e multa de 100$00 os jogadores Manuel Maria Pais Jordão, do Sport Lisboa e Benfica, e Manuel Tavares Rebelo, do Unidos Futebol Clube, por terem tomado parte num jôgo de futebol durante o defêso.

VELA

Regata Paço de Arcos-Setubal

Disputa-se no proximo sabado a importante regata entre Paço e Setubal, que conta perto de 30 inscrições. E' organizada pela Associação Naval de Lisboa e favorecida pelo apoio desportivo dos mais importantes clubes de vela do centro.

Amanhã, pelas 18 horas, reunem-se os velejadores no A. C. P., que gentilmente, assim dá a sua colaboração. Na vespera da prova, concentrar-se-ão todos os barcos na baia de Paço de Arcos, á mesma hora, e na manhã de sabado, ás 8 horas, será dada a largada, á qual se espera que assista o sr. comandante Tenreiro.

ALDEIA TURCA

destruida pelo fogo

IZTAMBUL, 11.—A aldeia turca de Stilyan, situada na fronteira da Siria, foi totalmente destruida por um incendio. Todas as colheitas se perderam. Os estragos são avaliados em cem mil libras turcas.—(D. N. B.).

Mala deixada num «taxi»

Ficou uma mala dentro do porta-bagagem dum «taxi» que ontem á noite, após a chegada do «rapido» do Porto, conduziu da estação do Rossio a um predio da rua Alexandre Herculano uma familia que chegou naquele comboio. Pede-se ao «chauffeur» que faça a entrega da mala á porteira do predio ou que diga para a administração do «Diario de Lisboa» onde a mala se encontra.

C. M. L.

Hasta publica para o arrendamento de 3 lotes de terreno da Quinta do Duque de Cadaval (a Pedrouços)

Em 12/8, ás 16 h., realiza-se, nos Paços do Concelho, a hasta publica supra.

As cond. foram publicadas no D. M. n.º 2.458, de 6 do corrente, estando patentes com a planta topog. da quinta, na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. S. Julião, 190, 4.º), todos os dias uteis das 11 ás 17.

Lisboa, 11/8/43

Pelo Presidente, **Antonio Fernandes Leitão**

Os prazos para matricula

na Escola do Magisterio Primario

Terminou ontem o prazo para a entrega de requerimentos dos candidatos á matricula na Escola do Magisterio Primario de Lisboa, no que diz respeito áqueles que têm o 6.º ano completo. Aqueles a quem falta uma cadeira daquele ano foram autorizados, superiormente, a requerer depois do prazo a sua inscrição. Independentemente disso, a Escola do Magisterio Prmiario pediu que o prazo fôsse prolongado mesmo para aqueles que têm completado o 6.º ano.

O ano passado foram recebidos 260 requerimentos. Este ano, até agora, apenas foram entregues, na secretaria daquela escola, 81 requerimentos, quando este ano, precisamente, há muitas vagas para professores e até necessidade de alargar o quadro do Magisterio Primario.

O IX «Salon» n Estoril

Inaugura-se ámanhã, á tarde, o IX «Salon de pintura a oleo, pastel, aguarela, desenho, escultura, caricatura etc., organizado pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, com o patrocinio da Sociedade Nacional de Belas Artes, no «hall» do Casino do Estoril, desde 1932 e ali superiormente realizado.

De ano, para ano, tem acrescido tanto o numero dos expositores, como o numero dos seus melhores trabalhos.

E este ano este numero é tão elevado, que esta exposição teve de desdobrar-se em duas series: a 1.ª de 12 a 26 do corrente e a 2.ª, de 27 a 12 de setembro, sem prejuizos para expositores e para o publico.

Não perde assim esta exposição o seu valor, antes o aumenta, pois se impõe pela qualidade e real valor das obras expostas que se irão admirar.

FABRICAÇÃO SUIÇA DESDE 1856

REGULAMENTO INEXCEDIVEL!

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4% 1943	997$	—	—
Consolidado 3 1/2% T.10	1.020$	1.021$	1.021$
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	1.026$	—
Consolidado 4 % T. 10.	1.015$	1.015$	1.016$
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.006$	1.006$	1.007$
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.130$	1.127$	—
Obgs. 2 1/2 T. 10.	953$	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.940$	1.950$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.940$	1.950$
Externas 3.ª serie	1.945$	1.940$	1.945$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.940$	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	275$	—
Centenarios 4 %	—	2.260$	2.300$
Centenarios 3 % 1942	995$	993$	995$
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.300$	2.450$
Lisboa & Açores port.	690$	690$	696$
Ultramarino cp. T. p.	315$	315$	325$
Portugal port. T. p.	1.550$	1.530$	1.600$
Mundial	1.460$	1.460$	—
Cerveja Estrela	1.300$	1.250$	1.400$
Cimentos Tejo	550$	530$	550$
Credito Predial port.	32$	32$	33$
Gás e Electricidade cp.	245$	244$	245$
Alto Alentejo, cupão	910$	900$	910$
Industrial Aliança	300$	290$	305$
Portugal e Colonias	221$	220$	—
Colonial Navegação	980$	980$	—
Portug.ª de Pesca T. p.	—	880$	—
Portuguesa Tabacos cp.	515$	510$	514$
Tabacos de Portugal cp.	550$	540$	555$
União Electrica Portug.ª	540$	535$	—
Cassequel	841$	841$	—
Agricola das Neves	470$	470$	—
Agricultura Colonial	365$	350$	375$
Açucar de Angola	1.140$	1.130$	—
Buzi, 1.ª emissão T. p.	180$	180$	180$
Ilha do Principe	480$	476$	490$
Roça Vista Alegre	275$	270$	—
Zambezia T. 25	53$	53$	53$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	555$	—
Norte de Portugal 5%	1/2$	—	—
C. P. 6 %	265$	260$	267$
C. P. 6% Beira Baixa	274$	275$	—
F. N. I. Moagens 5% T.p.	—	1.015$	1.030$
União Elect. Port. 5%	1/2$	1/2$	1/3$

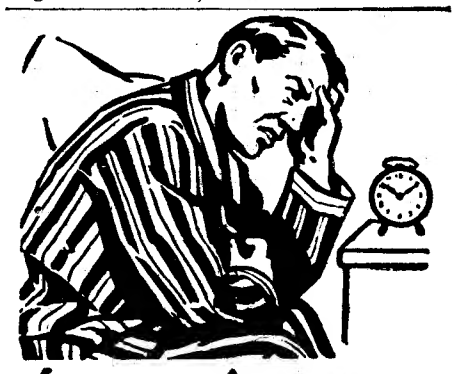
Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.

RUA DO OURO, 109

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino aos nossos pobres, recebemos e agradecemos 50$00, de A. C.



É O ESTÔMAGO!

Nem Sono... Nem Apetite... Nem Prazer... Todavia em trêe minutos pode V. Exa. dar remédio a êste estado de coisas e recuperar o que faz a alegria de viver. Milhares de familias têm sempre êste remédio familiar ao alcance da mão. Faça como êles e quando depois de comer sentir o mais pequeno incómodo digestivo: sensação de ardor, pesadume, gás, flatulência, dôr de cabeça ou sonolência, tome sem demora uma pequena colher de Magnésia Bisurada em pó ou alguns comprimidos. Faça como tôda a gente, tenha sempre à mão a Magnésia Bisurada — e coma à vontade.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.

PRAZER

Em fazer a barba diariamente, consegue-se usando

LOÇÃO BALSAMICA «KIT»

Os planos

de Casablanca

vão ser revistos no novo encontro Roosevelt-Churchill

(Continuação da 1.ª página)

após a ultima conferencia em Washington.

A conferencia dos dois estadistas realiza-se num momento de viva espectativa. Na segunda-feira á tarde revelou-se em Washington que o presidente Roosevelt acabava de regressar de uma semana de ferias passada na ilha Manitunwin, no lago Muron. Na sua estadia nessa ilha o presidente foi acompanhado pelo seu chefe de Estado Maior almirante Lehay, e por muitos e importantes conselheiros diplomaticos e militares.—(E. T.).

O encontro tratará, sobretudo, de assuntos militares

WASHINGTON, 11—(Reuter)—Notou-se muito o facto de o presidente Roosevelt se ter recusado a dizer onde se encontraria com Churchill. A declaração de Quebec tambem não era bastante precisa sobre esse ponto. A conclusão que parecia natural era ser Quebec o local do encontro. Todavia, não há nada que c[illegible] este sexto encontro entre os dois Chefes durante a guerra, será o mais importante de todos. Contrariamente ao que se julgava no principio desta semana parece provavel que as conferencias tenham sobretudo o caracter militar.—(Exchange Tele[illegible]

Churchill conferenciou pelo telefone com o presidente Roosevelt

MONTREAL, 11—A notícia da chegada ao Canadá, do Primeiro ministro britanico, Churchill, causou sensação e alegria geral.

Churchill veio acompanhado do ministro britanico dos Transportes de guerra, Lord Leathens; dos generais sir Alan Brooke, chefe do Estado Maior Imperial e sir Charles Portal, marechal do Ar e comandante da R. A. F.; sir Dudley Pound, Primeiro Lord do Mar; major aviador Gibson; medico Moran, o general Ismay e o secretario Rowan, além da sua esposa e filha.

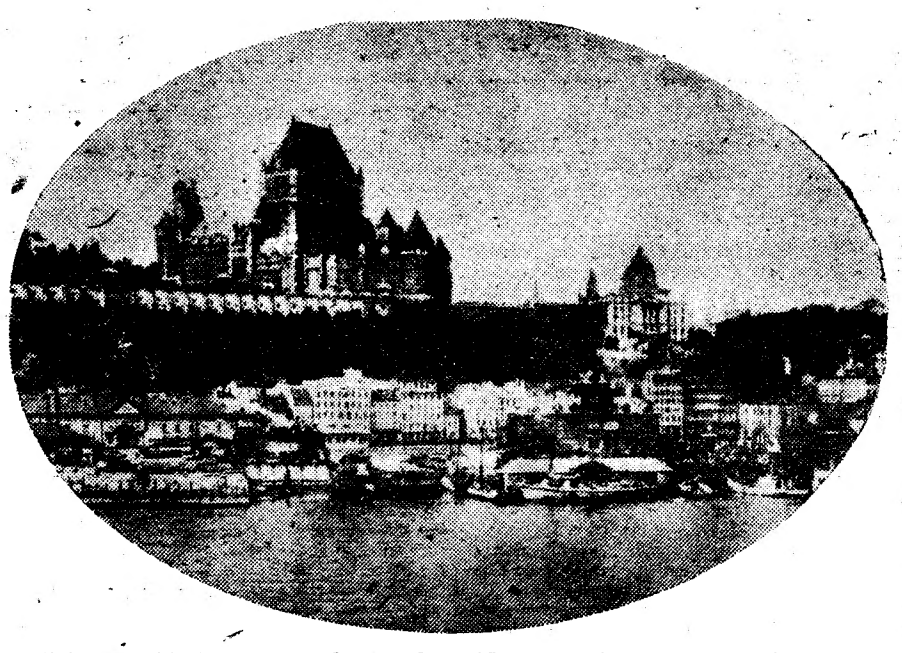
Churchill que foi recebido por Mackenzie King, Primeiro ministro do Canadá, hospedou-se na residencia do Alto Comissario inglês sendo considerado hospede de honra do governo canadiano.

A Imprensa refere-se á visita oficial do Primeiro ministro britanico dizendo que Churchill vem realizar importantes conferencias militares com o presidente Roosevelt, com Mackenzie King e com os Estados Maiores norte-americanos, com o objectivo de apressar a derrota do «eixo» na Europa, a qual pode chegar mais depressa do que se julga.

Churchill começou ontem a noite as suas conversações com Mackenzie King e sabe-se que Roosevelt conferenciou telefonicamente com Churchill depois daquele ter reunido em Washington para conferencia os seus chefes militares e navais.—(U. P.).

As conferencias prolongaram-se toda a noite

LONDRES, 11—(De Robert Vivian, correspondente especial da Reuter em Quebec).—E' possivel que os planos decisivos que vão ser elaborados durante a visita de Churchill ao Canadá ponham em perspectiva a vitoria este ano.—é o que se julga nos meios bem informados de Quebec, no momento em que começam as conversações entre os primeiros ministros britanico e canadiano, acompanhados dos grandes chefes militares. Esta madrugada, ainda se via luz na cidadela onde Churchill é hospede do governador geral de Quebec. Toda a noite se observou um vai e vem quasi continuo de mensagens oficiais entre Quebec, Londres, Washington e Ottawa. Altos funcionarios da comitiva de Churchill declaram que o Primeiro ministro se encontra de excelente saude depois da sua viagem mas acrescentam que reserva as suas forças para as longas conferencias que se vão seguir.—E. T.



Vista da cidadela de Quebec onde estão a realizar-se as conferencias entre Roosevelt e Churchill

Vai proceder-se a uma revisão dos planos de Casablanca

LONDRES, 11. (Do redactor diplomatico da «Exchange Telegraph»).—«Não há duvida de que as modificações na situação da Europa são a causa da nova conferencia de Churchill com o presidente Roosevelt, e o Primeiro ministro do Canadá, Mackenzie King. Não pode causar surpresa que o Primeiro ministro britanico deseje rever com os chefes dos govêrnos dos Estados Unidos e Canadá, assim como com os chefes dos Estados Maiores, todas as consequencias da queda de Mussolini e estudar outras circunstancias que indicam as crescentes dificuldades das potencias do «eixo». Pode ter-se como seguro que o principal objecto das novas consequencias de guerra é uma revisão dos planos estabelecidos em Casablanca. Embora a invasão da Sicilia tenha sido planeada nesta cidade não foi só essa a resolução tomada na conferencia.

A circunstancia do ataque á Sicilia ter sido muito menos dificil sob o ponto de vista militar e com muito menos baixas do que se esperava, ataque êsse que simultaneamente provocou a queda de Mussolini consideravelmente muito mais cedo do que se supunha, os aliados podem julgar necessario rever os seus outros planos fixados em Casablanca e noutras conferencias.

Nos circulos politicos autorizados manifesta-se a opinião de que ainda não se fizeram sentir todas as consequencias da queda de Mussolini. Parece assim evidente que os acontecimentos que podem surgir dum momento para o outro terão resultados imensamente superiores, se os aliados rapida e eficientemente intensificarem e ampliarem o ataque á chamada «fortaleza de Hitler».—(E. T.).

As conferencias vão realizar-se em Montreal?

OTTAWA, 11.—Soube-se que as conferencias anglo-americo-canadianas se efectuarão em Montreal. Julga-se que, depois das conferencias com Mackenzie King, se realizarão as do Primeiro ministro com o presidente Roosevelt.—(Exchange Telegraph).

Churchill almoçou com o rei antes de partir para o Canadá

LONDRES, 11—(Reuter)—O Primeiro ministro Churchill, foi no dia 3 de agosto ao Palacio de Buckingham, onde foi recebido em audiencia por Sua Majestade o Rei Jorge VI, com quem almoçou.

Foi nesta ocasião que o Primeiro ministro recebeu licença formal para se ausentar do Reino. Nesta viagem é a primeira vez que Mrs. Churchill acompanha seu marido, ao estrangeiro, durante a guerra.—(E. T.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27587

Os comunicados alemão e russo

(Continuação da página central)

explosivas e incendiarias sôbre a cidade de Nuremberg.

Foram causados incendios e destruições nos bairros de habitação, em monumentos historicos e edificios publicos. A população teve perdas, mas pequenas. Os caças nocturnos e a artilharia da D. C. A., segundo as verificações feitas até agora, derrubaram 14 dos bombardeiros assaltantes.

Sem terem sofrido perdas e com êxito visivel aviões de combate rapidos alemães atacaram, a noite passada, objectivos militares na Inglaterra central».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 11.—Comunicado oficial: «No sector de Leninegrado travam-se violentos duelos de artilharia.

No sector de Bryansk, avançámos e tomámos 30 localidades, incluindo a estação de Khotinets. Neste sector, continuamos a nossa violenta ofensiva.

No sector de Orel, a noroeste, travam-se ferozes combates para a posse da linha de caminho de ferro até á estação de Khotinets, já em nosso poder, na qual os alemães ainda mantêm dois comboios blindados e grandes forças de infantaria e tanques.

Quebrando a tenaz resistencia inimiga, forças sovieticas avançaram 6 quilometros aproximando-se muito pelo norte e pelo ocidente, de Khotinets, ao mesmo tempo que outra das nossas formações atacava a retaguarda inimiga.

Em resultado dêste ataque, as nossas tropas, depois de ocuparem esta localidade, tomaram um dos comboios blindados e continuaram a perseguição do inimigo que bate em retirada.

A oeste de Orel, as nossas tropas atacaram de surpresa um aerodromo inimigo, tomando 25 aparelhos, 15 canhões e 30.000 bombas.

A oeste de Kromy as tropas sovieticas tomaram 14 localidades habitadas, 10 tanques, 6 canhões e muito material diverso.

No sector de Kharkov, as tropas sovieticas continuaram a sua ofensiva na direcção da cidade. Ao norte, nordeste, noroeste e oeste da cidade de Kharkov as nossas forças num violento ataque ocuparam um certo numero de localidades habitadas, tomando grande quantidade de material diverso e avançando cerca de 12 quilometros.

A queda desta cidade está iminente. Ao norte, os alemães tentam evitar o cêrco, forçando a retirada ao longo da linha de caminho de ferro para Krasnograd, mas a aviação sovietica bombardeia incessantemente este caminho.

Neste sector, em combates aereos, os aviadores russos abateram 46 aparelhos alemães.

No sector de Izyum, os nossos soldados repeliram os ataques desencadeados pelos germanicos.

No sector de Vorochilovgrado, o ataque inimigo apoiado por tanques e infantaria, foi completamente rechaçado, tendo os alemães perdido 6 tanques.

Na Ucrania, grandes formações mecanizadas sovieticas, com base em Bielgorod, numa manobra de dispersão na direcção noroeste, sudoeste e oeste, ameaçam o flanco esquerdo inimigo.

Em muitos sectores desta frente a resistencia inimiga está desorganizada encontrando-se frequentemente abandonadas nas estradas grandes quantidades de equipamento».—(U. P.).

Os aliados

conquistaram Pedara e Guardia ao norte de Acireale

(Continuação da página central)

nhos de ferro e estradas da costa e posições de resistencia do inimigo na linha do avanço aliado.—(E. T.).

A ocupação de Pedara

QUARTEL GENERAL ALIADO DO NORTE DE AFRICA, 11—Anunciou-se a tomada de Pedara, a 8 quilometros para o interior, a oeste de Acireale. Foi tomada pelo 8.º Exercito.—(E. T.).

A conquista de Guardia

ARGEL, 11—(Reuter)—Anunciou-se oficialmente a conquista de Guardia, na costa oriental da Sicilia, ao norte de Acireale, em direcção a Riposto.—(Exchange Telegraph).

Comunicado aliado

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 11.—(Reuter)—O comunicado de hoje anuncia: «O avanço continua, vencendo as nossas tropas a resistencia inimiga, assim como os obstaculos que deixa atrás de si. O 8.º Exercito fez uma progressão de três a cinco quilometros, no sector costeiro, e ocupou Guardia. A oeste do Monte Etna, as nossas tropas atacaram, ao norte de Bronte, na direcção de Randazzo, encontrando violenta resistencia inimiga. As tropas do 7.º Exercito estabeleceram contacto com as tropas avançadas do 8.º Exercito ao norte e a oeste de Bronte. No sector setentrional, as forças americanas consolidaram as posições, que atingiram depois de terem realizado, com exito, o desembarque na foz do rio Rogmarino, como foi anunciado ontem».—(E. T.).

Duros combates defensivos —declara o comunicado italiano

ROMA, 11.—Comunicado oficial: «As tropas italo-alemãs sustentam duros combates defensivos nos sectores central e setentrional da frente siciliana para conter o avanço do inimigo.

Messina foi intensa e repetidamente bombardeada pela aviação inimiga.

Os aviões torpedeiros-italianos atacaram um comboio inimigo nas aguas da Sicilia, atingindo 1 cruzador ligeiro e 2 navios mercantes de tonelagem media, ao passo que os bombardeiros nocturnos atacaram, com favoraveis resultados, os portos de Palermo e de Siracusa.

No porto de Augusta e ao largo da costa setentrional da ilha os aviões alemães avariaram gravemente com bombas, quatro transportes inimigos com o total de 17.000 toneladas, 1 contratorpedeiro e alguns meios de desembarque.

Um avião inglês foi abatido proximo das costas da Sardenha por um nosso caça-submarinos.—a) *General Ambrosio.*

ADITAMENTO AO COMUNICADO—«As incursões realizadas pelo inimigo contra as cidades de Turim, Milão e Genova, citadas no Comunicado n.º 1.170, segundo os elementos até agora apurados, causaram as seguintes vitimas entre a população civil: 12 mortos e 48 feridos em Turim, 101 mortos e 267 feridos em Milão e 11 mortos e 37 feridos em Genova.—(Radio Roma).

Declarações de Davis

ao regressar da Europa

WASHINGTON, 11—Davis, director da Repartição de Informações de Guerra, de regresso da Europa, declarou á Imprensa que haverá oportunamente uma terceira frente em territorio europeu, embora não saiba dizer onde será estabelecida.

Esclareceu que a segunda frente tinha sido aberta na Sicilia. Prosseguindo, Davis disse que a Alemanha tem 200 divisões na Russia e que devem ser batidas. Acrescentou que a aviação alemã se encontra já na defensiva e que provavelmente está a procurar salvar o material e homens para defender o territorio da patria.—(United Press).

ALUGAM-SE «PLYMOUTHS»
De luxo, sem distintivo nas portas, para casamentos e para qualquer parte do país. Rua de Santa Marta, n.º 57-A. Telefone, 4 3753.